

## Ipê-branco

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

### Ipê-branco



Ipê-branco florido

### Classificação científica

Reino: Plantae  
Divisão: Magnoliophyta  
Classe: Magnoliopsida  
Ordem: Lamiales  
Família: Bignoniaceae  
Gênero: *Tabebuia*  
Espécie: *T. roseoalba*

### Nome binomial

***Tabebuia roseoalba***

(Ridl.) Sandwith 1954

### **Sinónimos**

*Bignonia roseo-alba* Ridl. (basiônimo)  
*Handroanthus odontodiscus* (Bureau & K. Schum.) Mattos  
*Handroanthus odontodiscus* var. *violascens* (Toledo) Mattos  
*Handroanthus piutinga* (Pilg.) Mattos  
*Handroanthus roseo-albus* (Ridl.) Mattos

*Tabebuia odontodiscus* (Bureau & K. Schum.) Toledo  
*Tabebuia odontodiscus* var. *violascens* Toledo  
*Tabebuia papyrophloios* (K. Schum.) Melch.  
*Tabebuia piutinga* (Pilg.) Sandwith  
*Tecoma mattogrossensis* F. Kränzl.  
*Tecoma odontodiscus* Bureau & K. Schum.  
*Tecoma odontodiscus* var. *paraguariensis* Hassl.  
*Tecoma papyrophloios* K. Schum.  
*Tecoma piutinga* Pilg.  
*Tecoma schumannii* Kraenzl.



Flores do Ipê Branco.

**Ipê-branco** (*Tabebuia roseoalba*) é uma árvore brasileira, descrita inicialmente em 1890 como *Bignonia roseo-alba*.

Seus nomes, tanto científico quanto popular, vêm do tupi-guarani: ipê significa "árvore de casca grossa" e *tabebuia* é "pau" ou "madeira que flutua".

É uma árvore usada como ornamental, nativa do cerrado e pantanal brasileiros.

É conhecida como **planta do mel** no Brasil e Argentina.

### **Características morfológicas**

Alcança de 7 a 16 metros de altura, com tronco medindo de 40 até 50 cm de diâmetro.

Dotado de copa alongada, possui um tronco ereto medindo de 40 a 50 cm de diâmetro, com casca suberosa e superficialmente fissurada.

Possui folhas compostas trifolioladas.

### **Ocorrência**

Ocorre nas florestas estacionais semi-decíduais e matas semi-decíduas, na Bolívia, Brasil (Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Fernando de Noronha, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato

Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e norte de São Paulo), Paraguai, Peru e Colômbia.

### **Fenologia**

Floresce principalmente durante os meses de agosto-outubro com a planta totalmente despida da folhagem. Os frutos costumam amadurecer a partir do mês de outubro.

Trata-se de um tipo de ipê muito apreciado por sua beleza e exuberância, ficando totalmente branco durante um período muito curto, pois sua floração não dura mais do que dois dias (em geral, por volta do mês de agosto). Às vezes repete a floração por volta de setembro, porém com menor intensidade.

### **Ecologia**

O ipê-branco é uma planta decídua, heliófita e seletiva xerófila, característica de afloramentos rochosos e calcários da floresta semi-decídua. Ocorre tanto no interior da mata primária como nas formações secundárias.

### **Obtenção das sementes**

É aconselhável colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida, deixá-los ao sol para completarem a abertura e liberação das sementes. Um quilograma contém aproximadamente 71.000 sementes.

### **Usos**

A madeira é moderadamente pesada, macia com superfície lustrosa, de ótima durabilidade que pode ser usada na construção civil, principalmente para acabamentos internos.

A árvore é extremamente ornamental, não somente pelo exuberante florescimento que pode ocorrer mais de uma vez por ano, mas também pela folhagem densa de cor verde azulada e forma piramidal da copa. É considerada ótima para o paisagismo em geral, já sendo amplamente utilizada para este fim, além de ser particularmente útil para a arborização de ruas e avenidas, dado ao seu porte não muito grande.

Em função de sua adaptação a terrenos secos e pedregosos, é muito útil para reflorestamentos nesse tipo de ambiente, destinados a recomposição da vegetação arbórea.

### Fontes

- Lorenzi, Harri: *Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil*, vol. 1. Instituto Plantarum, Nova Odessa, SP, 2002, 4a. edição. ISBN 85-86174-16-X
- Tropicos.org. Missouri Botanical Garden. 16 Oct 2009

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ip%C3%AA-branco>



**Nome científico:** *Tabebuia roseo-alba*. Nome comum: Ipê-Branco, Ipê-do-Cerrado, Pau-D'arco. Família: Bignoniaceae. Espécie secundária, atinge de 7 a 16 metros de altura quando adulta. Sua madeira é moderadamente pesada, macia e de ótima durabilidade quando em ambientes internos. Pode ser empregada na construção civil, principalmente para acabamentos internos. A árvore é extremamente ornamental, não somente pelo exuberante florescimento que pode ocorrer mais de uma vez por ano, mas também pela folhagem densa de cor verde e azulada e forma piramidal da copa. É ótima para o paisagismo em geral, e é particularmente útil para arborização de ruas e avenidas dado seu porte não muito grande. Em função de sua adaptação a

terrenos secos e pedregosos, é muito útil para reflorestamento neste tipo de ambiente, destinados à recomposição da vegetação arbórea. Plante também espécies de características de crescimento: Pioneira Ex. Urucum – *Bixa orellana*, Jacarandá de Minas – *Jacarandá cuspidifolia* em bosque tipo mata atlântica ou Candeia – *Rapanea ferruginea* em bosque tipo Cerrado. Climácicas Ex. Jequitibá – *Cariniana estrellensis*, ou o Cedro Rosa – *Cedrella fissilis*, em bosques tipo mata atlântica, ou a Sucupira Branca – *Pterodon emarginatus* em bosques tipo Cerrado. **Bioma de ocorrência natural: Mata Atlântica Cerrado.**

Disponível em: [http://www.jardineiro.net/br/banco/tabebuia\\_roseo-alba.php](http://www.jardineiro.net/br/banco/tabebuia_roseo-alba.php)



- **Nome Científico:** *Tabebuia roseo-alba*
- **Sinonímia:** *Bignonia roseo-alba*, *Handroanthus odontodiscus*, *Handroanthus piutinga*, *Handroanthus roseo-albus*, *Tabebuia odontodiscus*, *Tabebuia papyrophloios*, *Tabebuia piutinga*, *Tecoma mattogrossensis*, *Tecoma odontodiscus*, *Tecoma papyrophloios*, *Tecoma piutinga*, *Tecoma schumannii*

- **Nome Popular:** Ipê-branco, Pau-d'arco, Ipê-do-cerrado, Ipê-branco-do-cerrado, Planta-do-mel
- **Família:** Bignoniaceae
- **Divisão:** Angiospermae
- **Origem:** América do Sul
- **Ciclo de Vida:** Perene

O ipê-branco é uma árvore decídua, de floração exuberante, nativa do cerrado e pantanal brasileiros. Ele apresenta tronco reto, com cerca de 40 a 50 centímetros de diâmetro e casca fissurada. Apresenta porte pequeno a médio, alcançando de 7 a 16 metros de altura quando adulta. A copa é piramidal, com folhas compostas, trifoliadas e de cor verde-azulada. A floração geralmente ocorre no final do inverno ou primavera, entre os meses de agosto e outubro, enquanto a árvore está completamente despida de suas folhas. As flores tem forma de trompete e são brancas ou levemente rosadas. Os frutos são cápsulas bivalvas deiscentes, semelhantes a vagens e contêm numerosas sementes membranáceas, pequenas, esbranquiçadas e aladas.

O ipê-branco é uma árvore de grande valor ornamental, que valoriza projetos paisagísticos tanto pelo seu florescimento vistoso, quanto pela sua forma elegante e copa azulada. Por seu caduca durante o inverno, é boa para produzir sombra no verão e permitir maior passagem da luz e calor do sol no inverno. Além de suas qualidades ornamentais, este ipê apresenta madeira de excelente durabilidade, moderadamente pesada, de superfície macia e lustrosa, boa para acabamentos internos na construção civil.

Deve ser cultivada sob sol pleno, em solo fértil, drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente no primeiro ano de implantação. Resistente a períodos de estiagem. Não aprecia terrenos encharcados. Planta rústica e pouco exigente em fertilidade, viceja bem mesmo em solos pobres e pedregosos. Esta característica a torna uma planta interessante para recuperação de áreas degradadas. Multiplica-se por sementes postas a germinar em sementeiras ou sacos próprios para mudas.

Disponível em: <http://www.florestasnativas.com.br/IP%C3%8A-BRANCO>